



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA

JANEIRO A ABRIL DE 2019



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia – janeiro a abril de 2019

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, quadrimestralmente, os dados das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (RIU). Nessa primeira edição, a análise feita será para os meses de janeiro a abril do ano de 2019.

A RIU corresponde a uma nova divisão do quadro regional, proposto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) na publicação “Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017”¹. Nessa nova regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A Região Intermediária de Uberlândia contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostra o Quadro 1 e Figura 1.

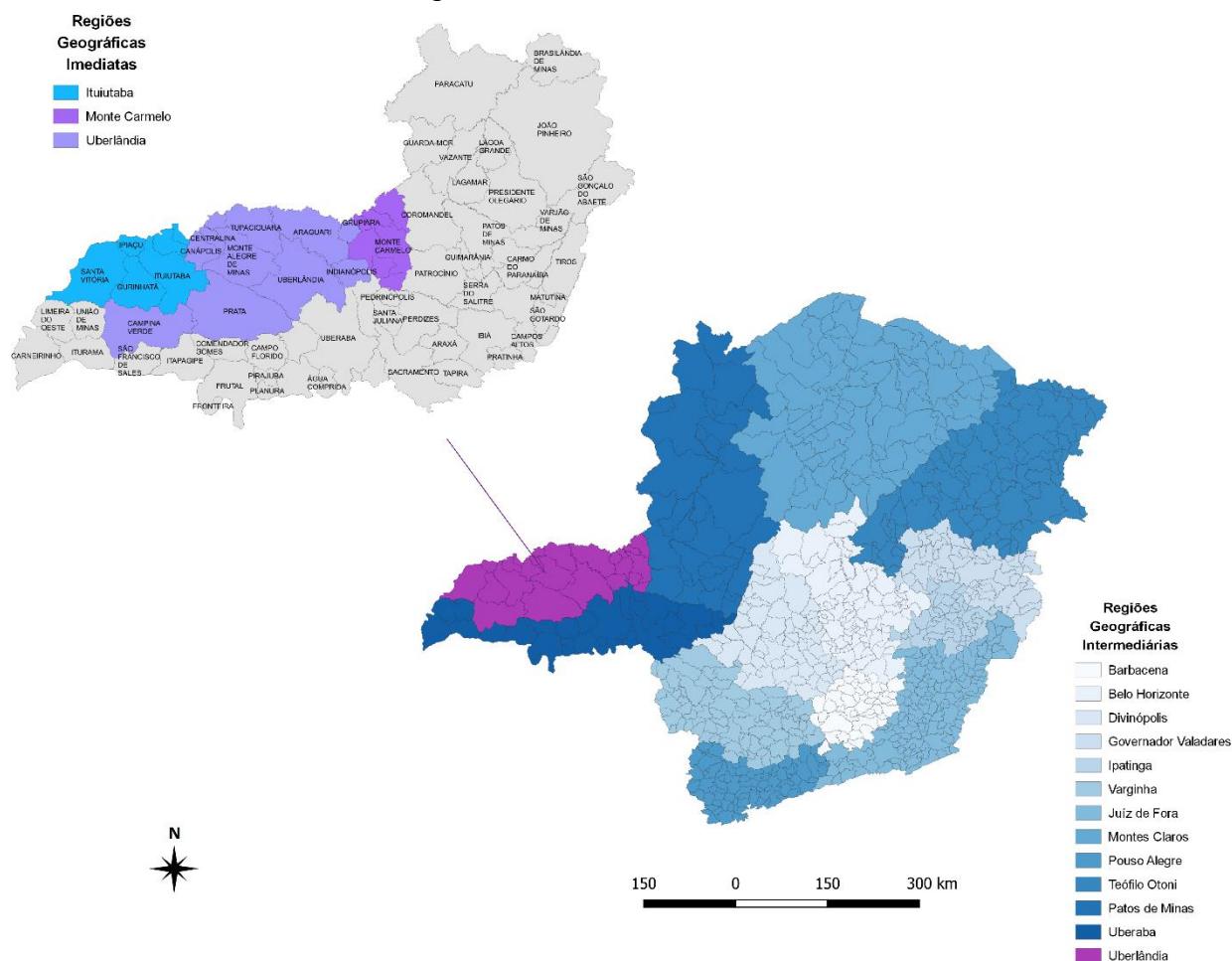
Quadro 1 – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhata Ipiacu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

¹ Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>. Acesso em: maio de 2019.

Figura 1 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberlândia



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE².

Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pelas Estatísticas de Comércio Exterior da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)³. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à

² Malhas digitais fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponíveis em: <<https://mapas.ibge.gov.br/bases-e-referenciais/bases-cartograficas/malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2019.

³ Dados disponíveis em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/base-de-dados-do-comercio-exterior-brasileiro-arquivos-para-download>>. Acesso em: maio de 2019.

“Subposição” (MDIC⁴). Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”⁵.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. No mesmo sentido, a abertura da economia doméstica a mercados internacionais expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, ganhos de produtividade, redução dos custos, dos preços etc., o que pode elevar o bem-estar social. No entanto, a exposição das economias ao mercado mundial pode interromper o processo de desenvolvimento daquelas economias que estão num estágio inferior do estado da arte da tecnologia, destruindo seus setores não competitivos naquele momento, ao colocá-los em concorrência com empresas “mais desenvolvidas”. Uma possível consequência desse processo é a especialização daquelas economias na produção de mercadorias com baixo valor agregado, de oportunidades de trabalhos bem remunerados etc.

O boletim apresenta a análise do valor total das exportações da Região sem a desagregação das informações por município. A escolha da análise por agregação, resulta no aumento da probabilidade de fidelidade do estudo quanto à realidade. De outro lado, a limitação da análise por município ocorre por conta de os dados serem contabilizados conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores. Nesse sentido, o estudo da Região como um todo minimiza esses possíveis problemas.

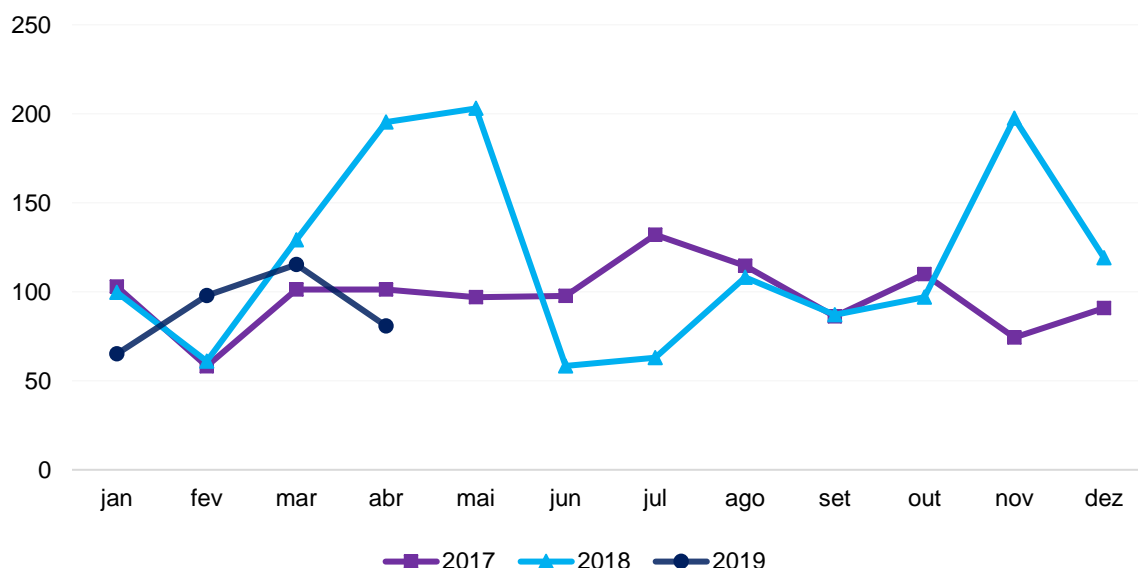
⁴ http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf. Acesso em: maio de 2019

⁵ Não se desconsidera as limitações, ou possíveis problemas de comparação, dos dados de comércio internacional municipais utilizados. É importante frisar que as exportações (ou importações) realizadas pelos municípios não indicam, necessariamente, que aquelas mercadorias foram produzidas no território indicado, mas que o critério para contabilização das exportações dos municípios é baseado no domicílio fiscal. Já para as exportações por Unidade da Federação, a contabilização é baseada no estado produtor (Disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/UF_MUN.txt. Acesso em: maio de 2019).

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia

De acordo com o **Gráfico 1** e **Gráfico 2**, têm-se que as exportações da Região Intermediária de Uberlândia, no primeiro quadrimestre de 2019 (1ºQ 2019), no valor de US\$ 358,97 milhões, apresentaram valores inferiores aos exibidos em 2017 e em 2018 (US\$ 363,55 e US\$ 485,16 milhões, respectivamente), para o mesmo período, indicando uma interrupção da tendência de recuperação das exportações da RIU que vinha sendo construída nos últimos dois anos, após retração nos anos de 2014 e 2015⁶. Para as quantidades exportadas, é verificado que essas também foram inferiores ao 1º quadrimestre de 2018, ainda que não para 2017.

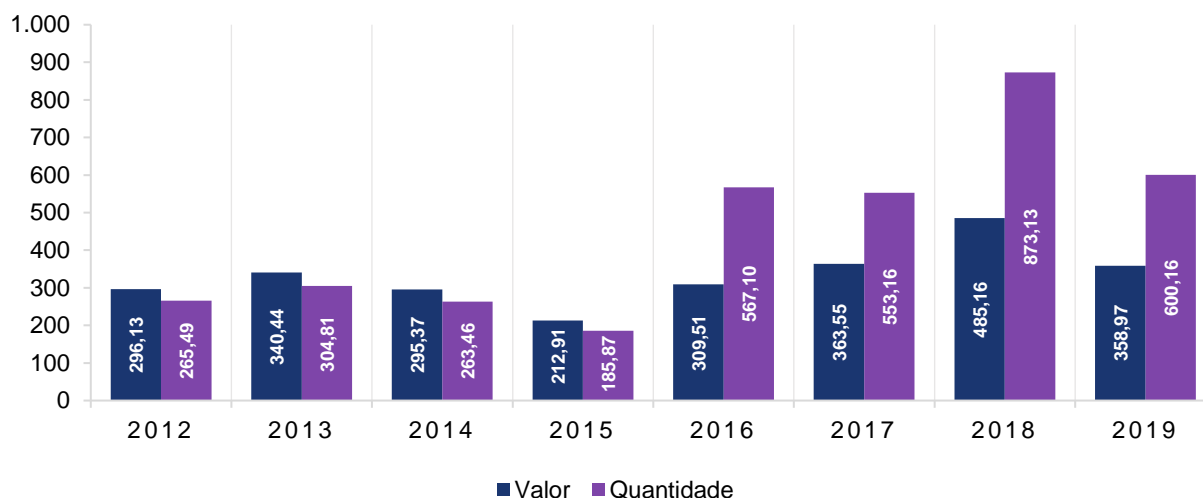
Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores correntes, mensais em anos selecionados (US\$ milhões)



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

⁶ Para análise da queda e recuperação das exportações da Região Intermediária de Uberlândia ocorridas nesta década veja Souza (2019), "Dinâmica e Caracterização do Comércio Internacional da Região Intermediária de Uberlândia – 2011 a 2017". Disponível em: http://www.ie.ufu.br/sites/ie.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/CEPES_PE_AESDRGIU_2019_Vol03_Dinamica_e_Caracterizacao_Comercio_Internacional.pdf. Acesso em: maio de 2019.

Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões e mil toneladas) – 1º quadrimestre dos anos de 2012 a 2019



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Dentre os principais produtos exportados pela RIU, indicados na **Tabela 1**, vê-se que os dezessete produtos representaram quase 99% do valor exportado no primeiro quadrimestre de 2019, sendo a Soja, a Carne Bovina Congelada, o Farelo de Soja, o Café e o Milho, os principais produtos exportados, concentrando 88,45% do valor exportado no período (**Gráfico 3**).

Na Tabela 2 pode-se observar que a queda das exportações totais no primeiro quadrimestre de 2019, em relação ao mesmo período em 2018, ocorre tanto em valor, com a queda de US\$126,19 milhões (-26,01%), quanto em quantidade, com redução de 31,26%, correspondente a 272,97 mil toneladas. Dentre os principais produtos que puxaram essa queda destaca-se, preponderantemente, a Soja, que apresentou queda de US\$ 139,83 milhões e 313,49 mil toneladas, ou seja, valores que ultrapassam as quedas das exportações totais. Quanto aos produtos que minimizaram a queda do valor das exportações pode-se citar, principalmente, Carne bovina congelada e Milho, que apresentaram variação, em relação ao total, na ordem de 4,36% e 2,77%, respectivamente. Os produtos Óleo de soja e Outros açúcares, ainda que tenham apresentado variações expressivas também, 664,76% e 103,62%, respectivamente, tiveram menor peso sobre as exportações totais (+0,50% e +0,12%, respectivamente).

Já em relação à quantidade exportada, vários produtos apresentaram expansão significativa em relação ao mesmo período em 2018: Milho (867,93%); Óleo de Soja (799,58%) e Outros açúcares (105,78%), principalmente. No entanto, o produto que mais contribuiu, em relação ao total, para amenizar a queda da quantidade

exportada foi o Milho, com variação de 8,14% em relação ao total, a partir da venda de 79,26 mil toneladas.

Tabela 1 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2018 e 2019 e, taxa de variação em relação ao produto (Var) e em relação ao total exportado (Var/TT)

Produto (SH4)	2019 Valor	%	% Acumulada	2018 Valor	Var	Var/TT
Soja ⁷	104,75	29,18	29,18	244,57	-57,17%	-28,82%
Carne Bovina Congelada ⁸	94,13	26,22	55,40	72,99	28,97%	4,36%
Farelo de Soja ⁹	73,78	20,55	75,96	78,46	-5,96%	-0,96%
Café ¹⁰	29,60	8,25	84,20	27,57	7,36%	0,42%
Milho	15,24	4,25	88,45	1,82	735,71%	2,77%
Couros preparados ¹¹	10,94	3,05	91,49	11,77	-7,10%	-0,17%
Restos de Animais ¹²	6,37	1,77	93,27	7,13	-10,66%	-0,16%
Ração ¹³	6,07	1,69	94,96	13,07	-53,54%	-1,44%
Óleo de Soja ¹⁴	2,78	0,77	95,73	0,36	664,76%	0,50%
Miudezas Comestíveis ¹⁵	2,60	0,72	96,46	3,03	-14,28%	-0,09%
Carne Bovina Fresca ¹⁶	1,57	0,44	96,90	1,82	-13,35%	-0,05%
Colofônias e ácidos resínicos ¹⁷	1,54	0,43	97,32	1,84	-16,11%	-0,06%
Outros açúcares ¹⁸	1,16	0,32	97,65	0,57	103,62%	0,12%
Sais e hidróxidos de amônio ¹⁹	1,02	0,28	97,93	0,90	12,58%	0,02%
Couros e peles curtidos ²⁰	0,92	0,26	98,19	0,72	27,47%	0,04%
Charutos, cigarilhas e cigarros ²¹	0,74	0,20	98,39	1,99	-63,04%	-0,26%
Misturas de substâncias odoríferas	0,66	0,18	98,58	0,62	7,06%	0,01%
Total Geral	358,97			485,16	-26,01%	-26,01%

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Var – Taxa de variação do valor exportado. Var/TT – Taxa de variação do valor exportado em relação ao Total Geral.

⁷ Soja, mesmo triturada (código SH4:1 201).

⁸ Carnes de animais da espécie bovina, congeladas (código SH4: 0202).

⁹ Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (código SH4: 2304).

¹⁰ Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção (código SH4: 0901).

¹¹ Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114 (código SH4: 4107).

¹² Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados (código SH4: 0504).

¹³ Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais (código SH4: 2309).

¹⁴ Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados (código SH4: 1507).

¹⁵ Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas (código SH4: 0206).

¹⁶ Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas (código SH4: 0201).

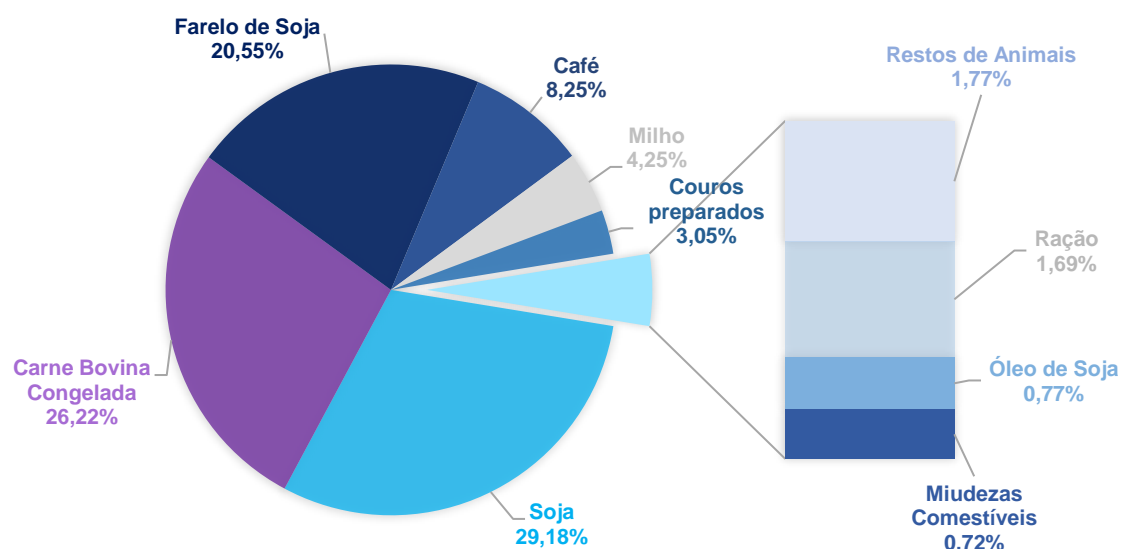
¹⁷ Colofônias e ácidos resínicos, e seus derivados; essência de colofônia e óleos de colofônia; gomas fundidas (código SH4: 3806).

¹⁸ Outros açúcares, incluídos a lactose, maltose, glicose e frutose (levulose), quimicamente puras, no estado sólido; xaropes de açúcares, sem adição de aromatizantes ou de corantes; sucedâneos do mel, mesmo misturados com mel natural; açúcares e melaços car (código SH4: 1702).

¹⁹ Sais e hidróxidos de amônio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípídios, de constituição química definida ou não (código SH4: 2923).

²⁰ Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo (código SH4: 4104).

²¹ Charutos, cigarilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos (código SH4: 2402).

Gráfico 3 – Participação relativa (%) dos 10 principais produtos Exportados pela Região Intermediária em relação ao total exportado – 1º quadrimestre de 2019

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Tabela 2 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2018 e 2019, preço médio e, taxa de variação em relação ao produto (Var) e em relação ao total exportado (Var/TT)

Produto (SH4)	Quant 2019	Quant 2018	Var - Q	Var/TT	Preço médio 2019	Preço médio 2018	Var - PM
Soja	295,03	608,51	-51,52%	-35,90%	0,36	0,40	-11,66%
Carne Bovina Congelada	22,54	16,24	38,79%	0,72%	4,18	4,49	-7,07%
Farelo de Soja	163,71	166,56	-1,71%	-0,33%	0,45	0,47	-4,32%
Café	11,56	9,86	17,32%	0,20%	2,56	2,80	-8,49%
Milho	79,26	8,19	867,93%	8,14%	0,19	0,22	-13,66%
Couros preparados	1,42	1,08	31,00%	0,04%	7,73	10,90	-29,08%
Restos de Animais	1,60	1,64	-2,66%	-0,01%	3,98	4,33	-8,21%
Ração	8,33	20,72	-59,79%	-1,42%	0,73	0,63	15,55%
Óleo de Soja	4,27	0,47	799,58%	0,43%	0,65	0,77	-14,99%
Miudezas Comestíveis	1,31	1,06	23,71%	0,03%	1,98	2,85	-30,71%
Carne Bovina Fresca	0,22	0,18	18,01%	0,00%	7,31	9,95	-26,57%
Colofónias e ácidos resínicos	1,56	1,50	4,00%	0,01%	0,99	1,23	-19,34%
Outros açúcares	2,14	1,04	105,78%	0,13%	0,54	0,55	-1,05%
Sais e hidróxidos de amônio	1,37	1,25	9,69%	0,01%	0,74	0,72	2,64%
Couros e peles curtidos	1,55	1,75	-11,56%	-0,02%	0,60	0,41	44,14%
Charutos, cigarrilhas e cigarros	0,12	0,30	-58,24%	-0,02%	5,91	6,67	-11,48%
Misturas de substâncias odoríferas	0,12	0,11	7,38%	0,00%	5,61	5,63	-0,29%
Total Geral	600,16	873,13	-31,26%	-31,26%	0,60	0,56	7,64%

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Quant – Quantidade.

PM – Preço médio.

Em relação ao preço médio dos produtos (Valor exportado/Quantidade exportada), na **Tabela 2**, vê-se que a maior parte dos principais produtos exportados apresentou queda dos seus preços, com exceção de Rações, Sais e hidróxidos de amônio e Couros e peles curtidos, que obtiveram variações positivas dos preços de 15,55%, 2,64% e 44,14%, respectivamente. No entanto, ainda que a maioria dos principais produtos exportados tenha apresentado queda dos preços, o preço médio total apresentou variação positiva de 7,64%, uma vez que a maior parte dos produtos menos exportados demonstrou variações positivas dos seus preços no período.

No índice de preços de Fisher²² (**Gráfico 4**), observa-se a tendência de queda dos preços desde 2012, para os 15 principais produtos exportados pela RIU – mesmo ponderados pela quantidade exportada de cada um sobre o total. Ou seja, o período retratado no gráfico é de perda dos valores exportados pela Região por conta, também, da redução dos preços dos seus principais produtos exportados.

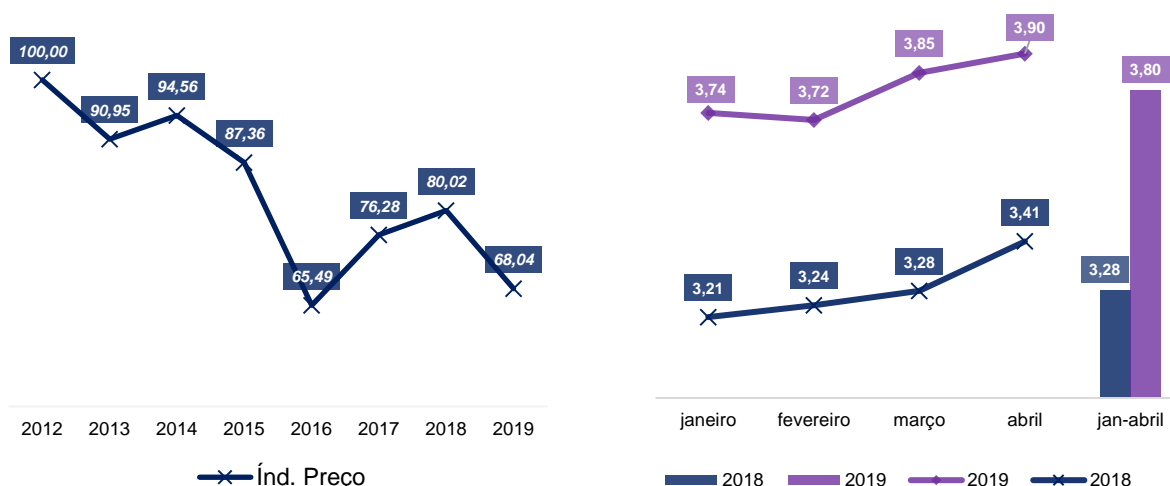
No período mais recente (1º quadrimestre de 2019), em que também houve queda do preço médio em dólares dos produtos, o movimento da taxa de câmbio – relação de preço do dólar (US\$) em reais (R\$) – foi de depreciação, ou seja, para a mesma quantidade exportada em toneladas e em dólares, os exportadores passaram a receber mais reais. Enquanto em 2018 a média da taxa de câmbio no primeiro quadrimestre foi de 3,28 reais por dólar, a taxa de câmbio no primeiro quadrimestre de 2019 foi de 3,80 (R\$/US\$), ou seja, uma variação de 15,85%.

Entretanto, ainda que a taxa de câmbio tenha se depreciado, proporcionando maior valor em reais das exportações, isso não foi suficiente para reverter a queda do valor exportado no primeiro quadrimestre de 2019 em relação ao mesmo período no ano anterior, que foi, em reais, da ordem de R\$ 227,23 milhões (variação de -14,28%), como visto na **Tabela 3**. O maior valor da taxa de câmbio, por sua vez, reduziu as

²² O índice de preço foi calculado conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991) para o cálculo de índices de exportação, utilizado, também, nos trabalhos da FUNCEX (Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior: (Disponível em: http://www.funcex.org.br/material/redemercosul_base/metodologia/met_bra/FUNCEX%20%20indices%20comercio%20exterior.pdf. Acesso em: maio de 2019) e Boletim Regional do Banco Central (Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pec/boletimregional/port/2009/07/br200907b3p.pdf>. Acesso em: maio de 2019), por exemplo. Entretanto, por conta de não haver valores exportados por todos os produtos em todos os anos e o número de produtos exportados ser muito diferente ano a ano, o índice foi construído com base nos principais produtos exportados (aproximadamente 87% do valor exportado nos primeiros quadrimestres de 2012 a 2019) sejam eles (código SH4): 1201; 202; 2304; 901; 4107; 201; 1005; 504; 2309; 1701; 4104; 206; 3806 e 2918. Também não foram eliminadas da amostra os 5% das caudas da distribuição da variação de preços, conforme realizado nos trabalhos citados. O índice de preço utilizado foi: $I_p^{0,1} = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n p_0^i \cdot q_1^i}{\sum_{i=1}^n p_0^i \cdot q_0^i} \cdot \frac{\sum_{i=1}^n p_1^i \cdot q_1^i}{\sum_{i=1}^n p_1^i \cdot q_0^i}}$, em que p é preço médio da mercadoria no período base (0) e períodos subsequentes (1,2,...,n), e q a quantidade exportada no período base (0) e subsequentes (1,2,...,n).

perdas dos exportadores em reais, que se tivesse ocorrido no período de câmbio menos depreciado, como no primeiro quadrimestre de 2018, teria sido de R\$413,89 milhões.

Gráfico 4 – Índice de preços de Fisher dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia (1º quadrimestre) e taxa de câmbio (R\$/US\$) mensal e média dos 1º quadrimestres de 2019 e 2018



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC e Banco Central do Brasil.

Tabela 3 – Valores (R\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2018 e 2019 e taxa de variação em relação ao produto (Var) e em relação ao total exportado (Var/TT)

Produto (SH4)	Valor 2019	Valor 2018	Var	Var/TT
Soja	398,04	802,20	-50,38%	-25,40%
Carne Bovina Congelada	357,70	239,39	49,42%	7,43%
Farelo de Soja	280,37	257,35	8,94%	1,45%
Café	112,47	90,42	24,38%	1,39%
Milho	57,91	5,98	868,20%	3,26%
Couros preparados	41,57	38,62	7,63%	0,19%
Restos de Animais	24,20	23,38	3,51%	0,05%
Ração	23,07	42,86	-46,18%	-1,24%
Óleo de Soja	10,56	1,19	786,00%	0,59%
Miudezas Comestíveis	9,86	9,93	-0,69%	0,00%
Carne Bovina Fresca	5,98	5,96	0,38%	0,00%
Colofónias e ácidos resínicos	5,86	6,03	-2,81%	-0,01%
Outros açúcares	4,42	1,87	135,90%	0,16%
Sais e hidróxidos de amônio	3,86	2,96	30,42%	0,06%
Couros e peles curtidos	3,50	2,37	47,68%	0,07%
Charutos, cigarrilhas e cigarros	2,79	6,53	-57,18%	-0,23%
Misturas de substâncias odoríferas	2,50	2,02	24,03%	0,03%
Total Geral	1364,08	1591,31	-14,28%	-14,28%

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

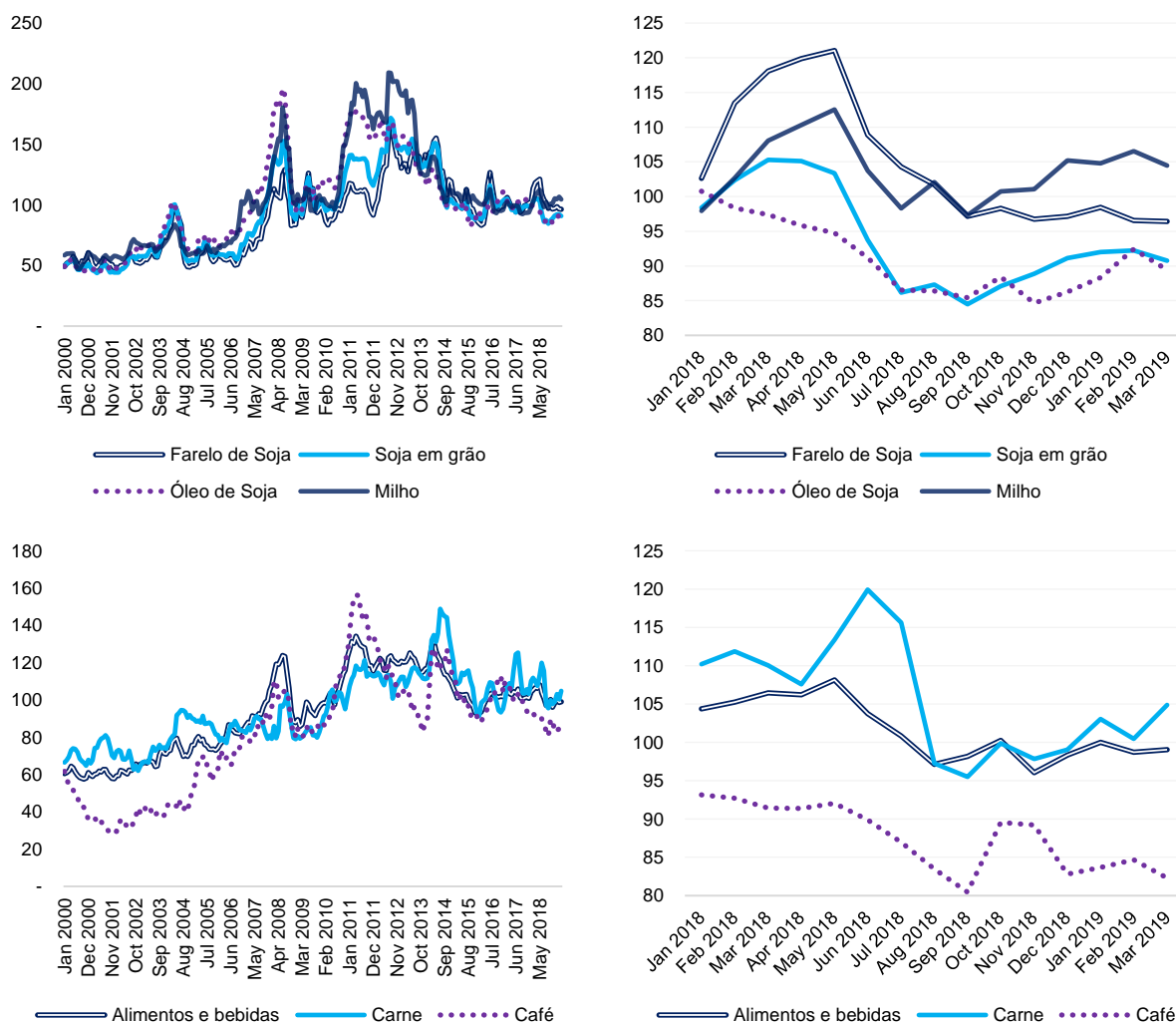
Olhando para a queda dos preços dos principais produtos exportados pela Região e para o **Gráfico 5**, vê-se que a redução dos preços não é um fator específico da RIU, mas um fenômeno que vem ocorrendo em âmbito mundial para os produtos selecionados. No **Gráfico 5**, é percebido que a tendência de redução dos preços das *commodities* analisadas vem ocorrendo, aproximadamente, desde 2011, ainda que haja uma elevada volatilidade desses índices no tempo.

Uma vez que as *commodities* são produtos, geralmente, pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, 2012²³).

Dentre os preços das *commodities* apresentadas, é constatado que apenas o Milho apresentou elevação do preço em relação ao primeiro quadrimestre de 2018, e todos os demais apresentaram queda (Soja em grão, Farelo de Soja, Óleo de Soja, Alimentos e bebidas, Carne e Café), assim como observado para os produtos equivalentes exportados pela RIU, exceto para o Milho, que também apresentou redução do seu preço nas vendas da Região.

²³ CARNEIRO, R. D. M. (2012). *Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina*.

Gráfico 5 – Índices de Commodities selecionadas – Alimentos e bebidas, Carne, Café, Soja em grão, Farelo de soja, Óleo de soja e Milho (valores mensais, 2000 a 2018)



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do FMI²⁴.

- Soja em grão: Soybean Meal, Chicago Soybean Meal Futures (first contract forward) Minimum 48 percent protein, US\$ per metric ton.
- Farelo de Soja: Soybeans, U,S, soybeans, Chicago Soybean futures contract (first contract forward) No, 2 yellow and par, US\$ per metric ton.
- Óleo de Soja: Soybean Oil, Chicago Soybean Oil Futures (first contract forward) exchange approved grades, US\$ per metric ton.
- Milho: Maize (corn), U,S, No,2 Yellow, FOB Gulf of Mexico, U,S, price, US\$ per metric ton.
- Alimentos e bebidas: Food and Beverage Price Index, 2016 = 100, includes Food and Beverage Price Indices.
- Carne: Meat Price Index, 2016 = 100, includes Beef, Lamb, Swine (pork), and Poultry Price Indices.
- Café: Coffee Price Index, 2016 = 100, includes Other Mild Arabicas and Robusta.
- Milho: Maize (corn), U,S, No,2 Yellow, FOB Gulf of Mexico, U,S, price, US\$ per metric ton.

Observando o valor e a quantidade exportada pelo Brasil dos mesmos principais produtos exportados pela Região, ressalta que o primeiro quadrimestre de 2019 foi de variação positiva do valor (+2,58%) e da quantidade exportada (+12,94%), em relação ao primeiro quadrimestre de 2018, ao contrário do que ocorrera com as exportações da RIU (**Tabela 4, Tabela 5, Tabela 6 e Gráfico 6**), ainda que para o valor

²⁴ Fundo Monetário Internacional (FMI). Dados disponíveis em: <<https://data.imf.org/?sk=471DDDF8-D8A7-499A-81BA-5B332C01F8B9&slid=1547558078595>>. Acesso em: maio de 2019.

das exportações brasileiras totais o resultado do período foi negativo (-3,00%). A principal diferença, em que pese a redução das exportações da Região, entre as variações dos valores e das quantidades exportadas foi para o produto Soja, uma vez que a queda do valor exportado dessa mercadoria para a RIU foi de 57,17%, enquanto para o Brasil a expansão foi de 2,93%. O fato é relevante por indicar que a queda das vendas externas do produto Soja pela RIU ocorre, em contraparte, de uma expansão das vendas do país.

Tabela 4 – Valores (US\$ milhões) das exportações do Brasil, por produto, no 1º quadrimestre dos anos de 2018 e 2019 e, taxa de variação em relação ao produto (Var) e em relação ao total exportado (Var/TT)

Produto (SH4)	2019	2018	Var	Var/TT
Soja	9.505,53	9.234,79	2,93%	1,65%
Carne Bovina Congelada	1.419,10	1.297,53	9,37%	0,74%
Farelo de Soja	1.853,98	1.998,12	-7,21%	-0,88%
Café	1.563,81	1.432,90	9,14%	0,80%
Milho	1.247,01	806,03	54,71%	2,68%
Couros preparados	247,14	314,47	-21,41%	-0,41%
Restos de Animais	121,12	136,63	-11,36%	-0,09%
Ração	83,81	88,25	-5,03%	-0,03%
Óleo de Soja	165,22	355,68	-53,55%	-1,16%
Miudezas Comestíveis	145,21	159,38	-8,89%	-0,09%
Carne Bovina Fresca	254,76	283,47	-10,13%	-0,17%
Colofónias e ácidos resínicos	33,55	40,53	-17,23%	-0,04%
Outros açúcares	3,91	4,09	-4,25%	0,00%
Sais e hidróxidos de amônio	11,10	13,53	-17,95%	-0,01%
Couros e peles curtidos	176,87	241,53	-26,77%	-0,39%
Charutos, cigarilhas e cigarros	4,74	4,61	2,86%	0,00%
Misturas de substâncias odoríferas	16,48	17,84	-7,63%	-0,01%
Total	16.853,34	16.429,37	2,58%	2,58%

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

As variações de preço das exportações brasileiras foram em sua maioria próximos aos movimentos ocorridos para a Região, com movimentos semelhantes para os 12 principais produtos exportados por essa no período analisado, com exceção do Milho, sendo eles: Soja; Carne Bovina Congelada; Farelo de Soja; Café; Couros preparados; Restos de Animais; Ração; Óleo de Soja; Miudezas Comestíveis; Carne Bovina Fresca e Colofónias e ácidos resínicos, sendo que para esses onze, dez apresentaram redução dos seus preços.

Tabela 5 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, no 1º quadrimestre dos anos de 2018 e 2019, preço médio e, taxa de variação em relação ao produto (Var) e em relação ao total exportado (Var/TT)

Produto (SH4)	Quant 2019	Quant 2018	Var - Q	Var/TT	Preço médio 2019	Preço médio 2018	Var - PM
Soja	26.324,49	23.500,30	12,02%	7,91%	0,36	0,39	-8,11%
Carne Bovina Congelada	387,29	328,37	17,94%	0,17%	3,66	3,95	-7,27%
Farelo de Soja	5.103,81	5.358,33	-4,75%	-0,71%	0,36	0,37	-2,59%
Café	723,05	547,01	32,18%	0,49%	2,16	2,62	-17,44%
Milho	7.043,73	4.999,89	40,88%	5,73%	0,18	0,16	9,82%
Couros preparados	20,43	20,72	-1,38%	0,00%	12,09	15,18	-20,32%
Restos de Animais	43,12	46,98	-8,22%	-0,01%	2,81	2,91	-3,42%
Ração	82,32	92,05	-10,58%	-0,03%	1,02	0,96	6,20%
Óleo de Soja	243,93	467,27	-47,80%	-0,63%	0,68	0,76	-11,02%
Miudezas Comestíveis	73,16	69,89	4,68%	0,01%	1,98	2,28	-12,96%
Carne Bovina Fresca	58,92	60,89	-3,24%	-0,01%	4,32	4,66	-7,13%
Colofônias e ácidos resínicos	32,44	31,16	4,10%	0,00%	1,03	1,30	-20,50%
Outros açúcares	6,63	7,64	-13,20%	0,00%	0,59	0,53	10,30%
Sais e hidróxidos de amônio	9,91	10,46	-5,32%	0,00%	1,12	1,29	-13,34%
Couros e peles curtidos	147,84	143,05	3,35%	0,01%	1,20	1,69	-29,14%
Charutos, cigarrilhas e cigarros	0,50	0,50	-1,37%	0,00%	9,57	9,17	4,29%
Misturas de substâncias odoríferas	1,49	1,88	-20,98%	0,00%	11,07	9,47	16,89%
Total Geral	40.303,06	35.686,40	12,94%	12,94%	0,42	0,46	-9,17%

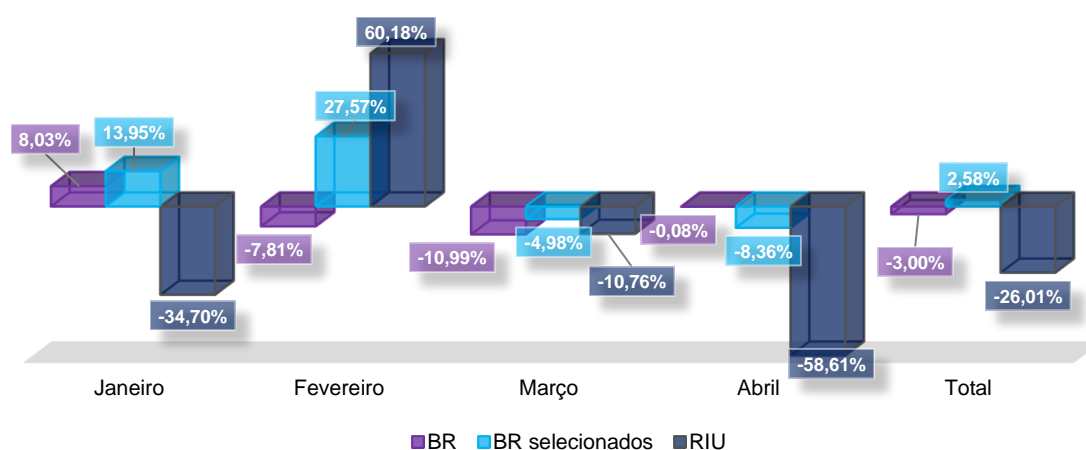
Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Tabela 6 – Taxas de variações comparadas dos Valores, Quantidades e Preços das exportações da Região Intermediária de Uberlândia e Brasil no 1º quadrimestre de 2019 em relação ao 1º quadrimestre de 2018

Produto (SH4)	Valor RIU	Valor BR	Quant RIU	Quant BR	Preço RIU	Preço BR
Soja	-57,17%	2,93%	-51,52%	12,02%	-11,66%	-8,11%
Carne Bovina Congelada	28,97%	9,37%	38,79%	17,94%	-7,07%	-7,27%
Farelo de Soja	-5,96%	-7,21%	-1,71%	-4,75%	-4,32%	-2,59%
Café	7,36%	9,14%	17,32%	32,18%	-8,49%	-17,44%
Milho	735,71%	54,71%	867,93%	40,88%	-13,66%	9,82%
Couros preparados	-7,10%	-21,41%	31,00%	-1,38%	-29,08%	-20,32%
Restos de Animais	-10,66%	-11,36%	-2,66%	-8,22%	-8,21%	-3,42%
Ração	-53,54%	-5,03%	-59,79%	-10,58%	15,55%	6,20%
Óleo de Soja	664,76%	-53,55%	799,58%	-47,80%	-14,99%	-11,02%
Miudezas Comestíveis	-14,28%	-8,89%	23,71%	4,68%	-30,71%	-12,96%
Carne Bovina Fresca	-13,35%	-10,13%	18,01%	-3,24%	-26,57%	-7,13%
Colofônias e ácidos resínicos	-16,11%	-17,23%	4,00%	4,10%	-19,34%	-20,50%
Outros açúcares	103,62%	-4,25%	105,78%	-13,20%	-1,05%	10,30%
Sais e hidróxidos de amônio	12,58%	-17,95%	9,69%	-5,32%	2,64%	-13,34%
Couros e peles curtidos	27,47%	-26,77%	-11,56%	3,35%	44,14%	-29,14%
Charutos, cigarilhas e cigarros	-63,04%	2,86%	-58,24%	-1,37%	-11,48%	4,29%
Misturas de substâncias odoríferas	7,06%	-7,63%	7,38%	-20,98%	-0,29%	16,89%
Total	-26,01%	2,59%	-31,26%	12,94%	7,64%	-9,17%

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Gráfico 6 – Taxas de Variações dos valores exportados por Brasil, Brasil selecionados²⁵ e Região Intermediária de Uberlândia – relação entre o mesmo período em 2018 e em 2019



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Dentre os principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (**Tabela 7**), a China continua sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 136,47 milhões (38,02% das exportações

²⁵ O grupo Brasil selecionados (BR selecionados) compreende as exportações brasileiras dos principais 17 produtos exportados pela RIU, indicados na **Tabela 1**.

totais) no primeiro quadrimestre de 2019. No entanto, essa foi a principal responsável pela redução das exportações da RIU, juntamente com os Países Baixos, que apresentaram variações negativas de 4,66% (- US\$ 22,59 milhões) e 4,17% (- US\$ 20,23 milhões), respectivamente, em relação ao total exportado no período.

Por outro lado, Indonésia e Reino Unido foram os dois países que apresentaram maiores taxas de variações positivas, em relação ao valor total exportado, de 4,17% e 2,03%, respectivamente. Com destaque para a subida da Indonésia de 12º para 2º principal parceiro no período comparado.

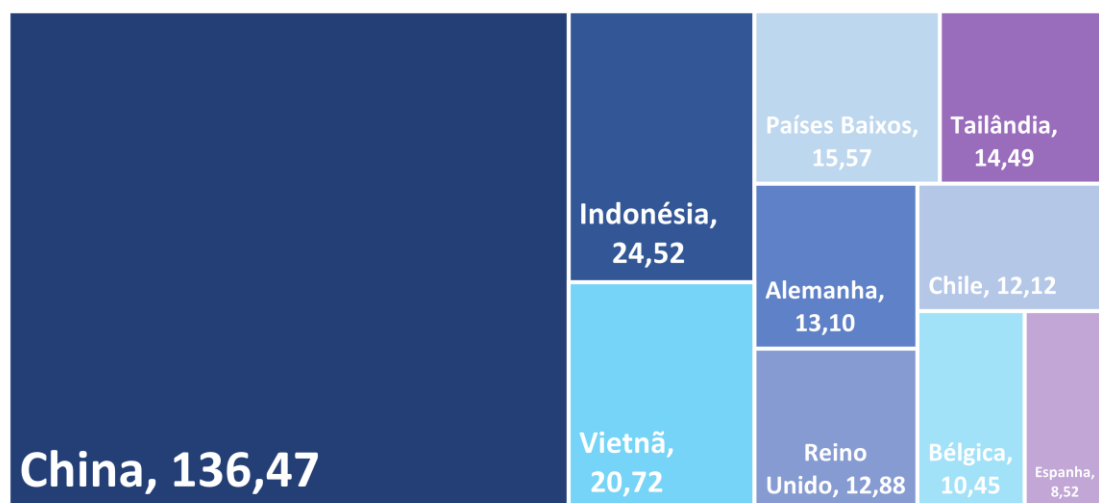
Tabela 7 – Principais destinos das Exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre dos anos de 2018 e 2019 por valor (US\$ milhões)

País	Valor 2019	Col 2019	Valor 2018	Col 2018	Var	Var/TT
China	136,47	1	159,06	1	-14,20%	-4,66%
Indonésia	24,52	2	4,28	12	473,27%	4,17%
Vietnã	20,72	3	19,13	3	8,32%	0,33%
Países Baixos	15,57	4	35,80	2	-56,50%	-4,17%
Tailândia	14,49	5	19,10	4	-24,13%	-0,95%
Alemanha	13,10	6	16,90	5	-22,50%	-0,78%
Reino Unido	12,88	7	3,03	14	324,76%	2,03%
Chile	12,12	8	7,62	8	58,96%	0,93%
Bélgica	10,45	9	5,57	9	87,58%	1,01%
Espanha	8,52	10	11,74	6	-27,46%	-0,66%
Hong Kong	8,29	11	9,14	7	-9,34%	-0,18%
Egito	6,75	12	4,29	11	57,33%	0,51%
Dinamarca	6,39	13	0,07	17	9407,24%	1,30%
Turquia	5,83	14	2,16	16	169,83%	0,76%
Japão	5,50	15	4,65	10	18,36%	0,18%
Coreia do Sul	4,56	16	3,61	13	26,31%	0,20%
Taiwan	4,42	17	2,29	15	93,33%	0,44%
Total Geral	358,97		485,16		-26,01%	-26,01%

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Col – colocação do país no *ranking* de principais destinos das exportações da RIU.

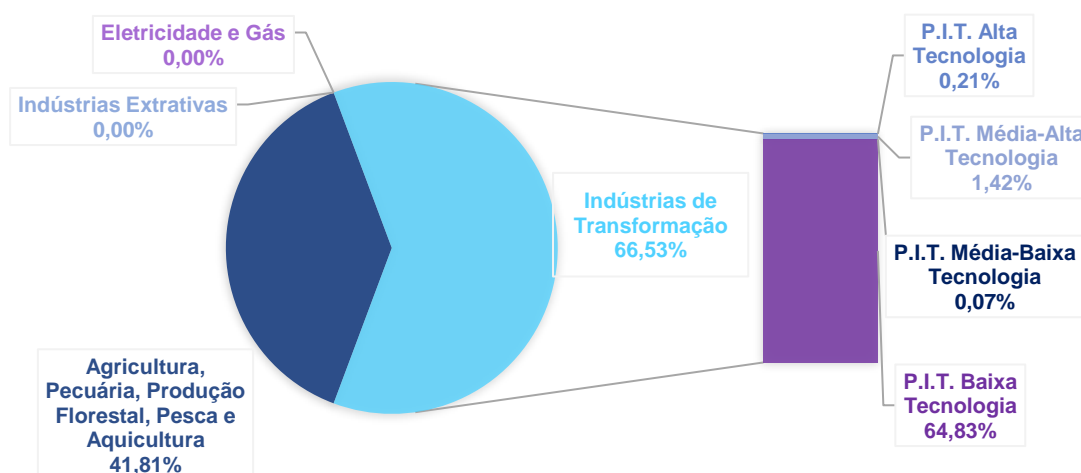
Gráfico 7 – Principais destinos das Exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1º quadrimestre de 2019 por valor (US\$ milhões)



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Para as exportações da RIU por classificação industrial (segundo a *International Standard Industrial Classification* – ISIC) no primeiro quadrimestre de 2019 (**Gráfico 8**), nota-se a predominância das exportações dos produtos da “Indústria de Transformação” (66,53%), em primeiro lugar, e, em segundo, da “Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura” (41,81%). Em relação à intensidade tecnológica dos produtos exportados na classificação “Indústria de Transformação”, via classificação SIIT (Setores Industriais por Intensidade Tecnológica), é constatado que a Região exportou, predominantemente, produtos de Baixa Tecnologia, que representaram, no mesmo período, 64,83% do valor total exportado pela RIU.

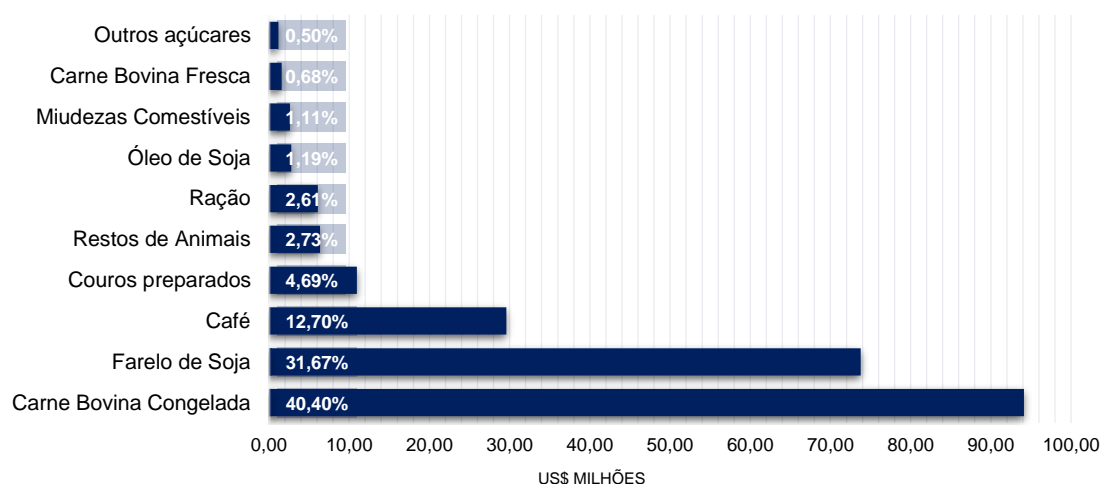
Gráfico 8 – Valores relativos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia segundo a *International Standard Industrial Classification* e Setores Industriais por Intensidade Tecnológica – janeiro a abril de 2019



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Todavia, ainda que a maior parte dos produtos exportados pela RIU seja da indústria de transformação, verifica-se que, além desses estarem dentro da classificação SIIT de baixa tecnologia, são, em sua maioria, produtos pouco processados e advindos da agropecuária²⁶, como pode ser observado no **Gráfico 9**, o que corrobora com a noção de especialização produtiva da Região na Agroindústria.

Gráfico 9 – Principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia (US\$ milhões e %) – janeiro a abril de 2019



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

²⁶ Sendo os dados disponibilizados pelo MDIC para as exportações municipais com desagregação máxima em quatro dígitos do Sistema Harmonizado (SH4), a abertura das classificações industriais ISIC e SIIT em SH4 tem limitações, uma vez que dentro de uma dessas pode haver produtos pertencentes a diferentes categorias ISIC e/ou SIIT. Por exemplo, o produto Café (“Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção”), código 0901 SH4, pode conter “Café não torrado descafeinado” (código NCM 09011200), que pertence à classificação Indústrias de Transformação, e “Café não torrado descafeinado, em grão” (código NCM 09011110), que é classificado como Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura.

Considerações Finais

No Boletim de Comércio Externo da Região Intermediária de Uberlândia do 1º quadrimestre de 2019, é visto que o valor total das exportações da Região, nos meses de janeiro a abril de 2019 (US\$ 358,97 milhões ou R\$ 1.364,08 milhões) foi inferior aos valores apresentados nos anos de 2018 (US\$ 485,16 milhões ou R\$ 1.591,31 milhões) e de 2017 (US\$ 363,55 milhões ou R\$ 1.141,99 milhões), no mesmo período analisado e em dólares, já em reais, o valor só foi inferior ao 1ºQ de 2018 – se convertidos os valores exportados pela taxa de câmbio média do período –, com redução de 26,01% do valor em dólares em relação ao 1º quadrimestre de 2018. Para as quantidades exportadas, a queda foi ainda mais intensa, com redução de 31,26%, em relação ao mesmo período (873,13 mil toneladas no 1ºQ de 2018 e 600,16 mil toneladas no 1ºQ de 2019). No mesmo sentido, nota-se que o preço médio das exportações (Valor Total/Quantidade Total), em 2019 (US\$ 0,69), foi superior ao preço médio das exportações no 1ºQ de 2018 (US\$ 0,56), demonstrando variação positiva de 7,64%. Entretanto, no índice de preço de Fisher para os principais produtos exportados no período, que considera, também, o peso/importância de cada mercadoria em relação ao total exportado, o resultado foi de queda dos preços no 1ºQ de 2019, demonstrando o segundo menor valor do índice desde 2012 (último ano analisado), maior apenas que o de 2016, o que condiz com o movimento de queda dos preços das *commodities* nos mercados mundiais, como demonstrado no trabalho.

O período é de maior valor da taxa de câmbio (mais depreciada) em relação ao ano de 2018, para os mesmos meses, que apresentou média de R\$ 3,80 no 1ºQ de 2019 e R\$ 3,28 no 1ºQ de 2018. Embora essa maior relação entre o real e o dólar eleve o potencial de lucratividade dos exportadores, ela não foi suficiente para superar a queda das exportações em valor e quantidade, e o valor exportado em reais foi inferior ao demonstrado em 2018.

A Soja continuou sendo o principal produto vendido pela Região ao exterior (US\$ 104,75 milhões), em segundo a Carne Bovina Congelada (US\$ 94,13 milhões), que no mesmo período em 2018 era o terceiro principal produto exportado, e, em seguida, Farelo de Soja (US\$ 73,78 milhões). Juntos, esses três produtos concentraram 75,96% do valor exportado. Todavia, a queda do valor e da quantidade exportada total ocorrera, principalmente, pela forte retração das vendas de Soja, que

apresentou taxa de variação da quantidade e do valor exportado em relação ao total (-35,90% e -28,82%, respectivamente) maior que a taxa de variação da quantidade e do valor total exportado (-35,90% e -28,82%, respectivamente). A variação absoluta das vendas de Soja foi, em valor, de - US\$ 139,83 milhões, e, em quantidade, de - 313,49 mil toneladas. Entretanto, a queda das exportações de Soja é um fenômeno que ocorre em oposição aos resultados apresentados pelo país, que registrou expansão das suas vendas nesse produto em valor (2,93%) e em quantidade (12,02%).

A China também continua sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 136,47 milhões (38,02% das exportações totais) no primeiro quadrimestre de 2019. No entanto, essa foi a principal responsável pela redução das exportações da RIU, juntamente com os Países Baixos, que apresentaram variações negativas de 4,66% (- US\$ 22,59 milhões) e 4,17% (- US\$ 20,23 milhões), respectivamente, em relação ao total exportado no período.

Por último, vê-se que a Região Intermediária de Uberlândia é especializada na produção de mercadorias advindas da agropecuária e indústria de transformação de baixa tecnologia. Essas, em sua maioria, compõem o grupo de produtos próximos à Soja e derivados (Soja em grão, Farelo de Soja, Óleo de Soja, etc.), Carne bovina e derivados (Carne Bovina Congela, Couros preparados, Carne Bovina Fresca, Couros e peles curtidos, etc.) e os possivelmente derivados desses produtos: Restos de Animais, Ração, Miudezas Comestíveis, etc.

A título de reflexão, é importante salientar que a especialização na produção e exportação de bens que não são da indústria de transformação e/ou produtos da indústria de baixa intensidade tecnológica, reflete a, e na estrutura dessas economias, na “qualidade” dos postos de trabalhos e o nível de renda da Região, uma vez que estes setores estão entre aqueles que possuem menor produtividade do trabalho, segundo pesquisa do IPEA (Squeff e Negri, 2014)²⁷. Enquanto a indústria de alta tecnologia apresentou produtividade média do trabalho em 2009, para o Brasil, de R\$ 50,8 mil, a de baixa tecnologia foi de R\$ 11,1 mil, e a agropecuária de R\$ 4,7 mil.

²⁷ SQUEFF, G. C., & NEGRI, F. (2014). Produtividade do trabalho e mudança estrutural no Brasil nos anos 2000. In F. Negri & L. R. Cavalcante (Org.). Produtividade no Brasil: desempenho e determinantes. Brasília: ABDI/Ipea.

Tabelas Complementares

Tabela 8 – Todos os produtos da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia exportados pela Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1º quadrimestre de 2019

Produtos (SH4)	Valor US\$
Carnes de animais da espécie bovina, congeladas	94.130.390,00
Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	73.780.705,00
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	29.597.540,00
Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114	10.939.069,00
Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	6.369.646,00
Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	6.070.310,00
Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	2.778.908,00
Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas	2.595.933,00
Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas	1.573.900,00
Outros açúcares, incluídos a lactose, maltose, glicose e frutose (levulose), quimicamente puras, no estado sólido; xaropes de açúcares, sem adição de aromatizantes ou de corantes; sucedâneos do mel, mesmo misturados com mel natural; açúcares e melaços car	1.162.419,00
Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo	920.890,00
Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos	735.352,00
Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas noutras posições	493.796,00
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	402.623,00
Pastas (ouates) de matérias têxteis e artigos destas pastas; fibras têxteis de comprimento não superior a 5 mm (tontisses), nós e borbotos de matérias têxteis	360.047,00
Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para alimentação humana	308.915,00
Outras gorduras e óleos vegetais (incluído o óleo de jojoba) e respectivas fracções, fixos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	265.758,00
Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos ou à base de café, chá ou de mate; chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados	125.430,00
Caixas, sacos, bolsas, cartuchos e outras embalagens, de papel, cartão, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose; cartonagens para escritórios, lojas e estabelecimentos semelhantes	90.931,00
Dégras; resíduos provenientes do tratamento das substâncias gordas ou das ceras animais ou vegetais	90.669,00
Outros produtos de tabaco e seus sucedâneos, manufaturados; tabaco "homogeneizado" ou "reconstituído"; extratos e molhos de tabaco	84.449,00
Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	72.825,00

(Continua)

(Continuação)

Âmbar-cinzentos, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	68.565,00
Produtos de confeitaria sem cacau (incluído o chocolate branco)	55.451,00
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	51.117,00
Cervejas de malte	49.420,00
Outros móveis e suas partes	32.271,00
Sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes	30.210,00
Dextrina e outros amidos e féculas modificados (por exemplo: amidos e féculas pré-gelatinizados ou esterificados); colas à base de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados	26.852,00
Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts) (exceto de banho), de uso feminino	19.320,00
Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, exceto sumos de frutas ou de produtos hortícolas, da posição 2009	10.357,00
Frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparadas ou conservadas de outro modo, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes ou de álcool, não especificadas nem compreendidas noutras posições	9.520,00
Assentos (exceto os da posição 9402), mesmo transformáveis em camas, e suas partes	3.995,00
Outras obras de madeira	3.625,00
Lápis (exceto os da posição 9608), minas, pastéis, carvões, gizes para escrever ou desenhar e gizes de alfaiate	1.457,00
Total	233.312.665,00

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Tabela 9 – Todos os produtos da Indústria de Transformação de Média Baixa Tecnologia exportados pela Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1º quadrimestre de 2019

Produtos (SH4)	Valor US\$
Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais), não especificados nem compreendidos noutras p	108.910,00
Chapas, folhas, tiras, varetas e perfis, de borracha vulcanizada não endurecida	100.162,00
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	16.556,00
Borracha misturada, não vulcanizada, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	14.467,00
Barras de ferro ou aço não ligado, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas, a quente, incluídas as que tenham sido submetidas a torção após laminação	7.247,00
Outras obras de borracha vulcanizada não endurecida	5.832,00
Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	3.157,00
Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico	2.077,00

(Continua)

(Continuação)

Outras obras de ferro ou aço	1.867,00
Facas e lâminas cortantes, para máquinas ou para aparelhos mecânicos	1.582,00
Parafusos, pernos ou pinos, roscados, porcas, tira-fundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço	1.166,00
Molas e folhas de molas, de ferro ou aço	1.060,00
Total	264.083,00

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Tabela 10 – Todos os produtos da Indústria de Transformação de Média Alta Tecnologia exportados pela Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1º quadrimestre de 2019

Produtos (SH4)	Valor US\$
Colofónias e ácidos resínicos, e seus derivados; essência de colofónia e óleos de colofónia; gomas fundidas	1.541.967,00
Sais e hidróxidos de amónio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos, de constituição química definida ou não	1.015.279,00
Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizados	658.722,00
Essências de terebintina, de pinheiro ou provenientes da fabricação da pasta de papel ao sulfato e outras essências terpênicas provenientes da destilação ou de outros tratamentos das madeiras de coníferas; dipenteno em bruto; essência proveniente da fabricação	537.300,00
Ácidos carboxílicos contendo funções oxigenadas suplementares e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	457.225,00
Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação; alcoóis gordos industriais	252.682,00
Outras máquinas e aparelhos para agricultura, horticultura, silvicultura, avicultura ou apicultura, incluídos os germinadores equipados com dispositivos mecânicos ou térmicos e as chocadeiras e criadeiras para avicultura	166.537,00
Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais), não especificados nem compreendidos noutras posições	108.910,00
Colas e outros adesivos preparados, não especificados nem compreendidos em outras posições; produtos de qualquer espécie utilizados como colas ou adesivos, acondicionados para venda a retalho como colas ou adesivos, com peso líquido não superior a 1 kg	72.455,00
Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos	52.031,00
Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semel	44.253,00

(Continua)

(Continuação)

Sabões; produtos e preparações orgânicos tensoactivos utilizados como sabão, em barras, pães, pedaços ou figuras moldadas, mesmo contendo sabão; produtos e preparações orgânicos tensoactivos para lavagem da pele, sob a forma de líquido ou de creme, acondi	42.045,00
Dextrina e outros amidos e féculas modificados (por exemplo: amidos e féculas pré-gelatinizados ou esterificados); colas à base de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados	26.852,00
Ácidos monocarboxílicos acíclicos saturados e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	24.066,00
Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, rolar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para capsular garrafa	14.343,00
Compostos de outras funções azotadas (nitrogenadas)	13.100,00
Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	12.614,00
Borracha sintética e borracha artificial derivada dos óleos, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras; misturas dos produtos da posição 4001 com produtos da presente posição, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	12.499,00
Máquinas e aparelhos não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo, para preparação ou fabricação industrial de alimentos ou de bebidas, exceto as máquinas e aparelhos para extracção ou preparação de óleos ou gorduras vegeta	11.480,00
Veios (árvores) de transmissão [incluídas as árvores de cames (excêntricos) e cambotas (virabrequins)] e manivelas; chumaceiras (mancais) e bronzes; engrenagens e rodas de fricção; eixos de esferas ou de roletes; redutores, multiplicadores, caixas de trans	9.888,00
Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoactivas, preparações para lavagem (incluídas as preparações auxiliares de lavagem) e preparações para lavagem, mesmo contendo sabão, exceto as da posição 3401	8.385,00
Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados	7.878,00
Pomadas e cremes para calçado, encáusticos, preparações para dar brilho a pinturas de carroçarias, vidros ou metais, pastas e pós para arear e preparações semelhantes [mesmo apresentados em papel, pastas (ouates), feltros, falsos tecidos, plástico ou borr	5.327,00
Agentes de apresto ou de acabamento, aceleradores de tingimento ou de fixação de matérias corantes e outros produtos e preparações (por exemplo: aprestos preparados e preparações mordentes) dos tipos utilizados na indústria têxtil, na indústria do papel,	4.478,00
Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adbos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,	4.099,00
Assentos (exceto os da posição 9402), mesmo transformáveis em camas, e suas partes	3.995,00
Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos	3.912,00
Rolamentos de esferas, de roletes ou de agulhas	3.666,00

(Continua)

(Continuação)

Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	3.623,00
Preparações para barbear (antes, durante ou após), desodorizantes corporais, preparações para banhos, depilatórios, outros produtos de perfumaria ou de toucador preparados e outras preparações cosméticas, não especificados nem compreendidos em outras posições	1.461,00
Motores e geradores, elétricos, exceto os grupos electrogéneos	1.011,00
Total	5.122.083,00

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Tabela 11 – Todos os produtos da Indústria de Transformação de Alta Tecnologia exportados pela Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1º quadrimestre de 2019

Produtos (SH4)	Valor US\$
Ácidos carboxílicos contendo funções oxigenadas suplementares e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	457.225,00
Glândulas e outros órgãos para usos opoterápicos, dessecados, mesmo em pó; extractos de glândulas ou de outros órgãos ou das suas secreções, para usos opoterápicos; heparina e seus sais; outras substâncias humanas ou animais preparadas para fins terapêuti	264.467,00
Assentos (exceto os da posição 9402), mesmo transformáveis em camas, e suas partes	3.995,00
Partes dos veículos e aparelhos das posições 8801 ou 8802	3.681,00
Bússolas, incluídas as agulhas de marear; outros instrumentos e aparelhos de navegação	1.010,00
Total	730.378,00

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Tabela 12 – Todos os produtos da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura exportados pela Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1º quadrimestre de 2019

Produtos (SH4)	Valor US\$
Soja, mesmo triturada	104.747.495,00
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	29.597.540,00
Milho	15.238.940,00
Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para alimentação humana	308.915,00
Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	53.568,00
Galos, galinhas, patos, gansos, perus, peruas e galinhas-d'angola (pintadas), das espécies domésticas, vivos	52.516,00
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	51.117,00
Sementes, frutos e esporos, para sementeira	31.069,00
Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	5.416,00
Trigo mourisco, painço e alpista; outros cereais	334,00
Sorgo de grão	10,00
Produtos vegetais não especificados nem compreendidos noutras posições	3,00
Plantas, partes de plantas, sementes e frutos, das espécies utilizadas principalmente em perfumaria, medicina ou como insecticidas, parasitocidas e semelhantes, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó	1,00
Total	150.086.924,00

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de dados do MDIC.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior

Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Luiz Bertolucci Júnior

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Ester William Ferreira

Graciele de Fátima Sousa

Revisão

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239,4321 ou (34)3239,4323

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ie,ufu.br/CEPES